



FACULDADE DE DIREITO DO SUL DE MINAS

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA E DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

Projeto Pedagógico do PPGD/FDSM

Pouso Alegre (MG)

Dezembro de 2020



© Faculdade de Direito do Sul de Minas

Todos os direitos reservados

A cópia parcial ou total deste documento não está autorizada pela instituição detentora dos direitos autorais.

Programa de Pós-Graduação em Direito. Faculdade de Direito do Sul de Minas. Projeto Pedagógico. Pouso Alegre: FDSM, 2020.

36 p.

Diretor da Faculdade de Direito do Sul de Minas:
Leonardo de Oliveira Rezende

Vice-Diretor:
Carlos Abel Guersoni Rezende

Presidente da Fundação Sul Mineira de Ensino:
Luiz Otávio de Oliveira Rezende

Coordenador Científico e de Pós-Graduação:
Rafael Lazzarotto Simioni

Coordenador de Graduação
Elias Kallás Filho

Faculdade de Direito do Sul de Minas
Programa de Pós-Graduação em Direito

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA	6
2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA	8
2.1 Área de concentração.....	8
2.2 Linhas de pesquisa.....	8
3 OBJETIVOS E PERFIL DO EGRESSO	9
3.1 Objetivos.....	9
3.2 Perfil do Egresso	11
4 ESTRUTURA CURRICULAR E ESTRATÉGIAS INOVADORAS	12
4.1 Estrutura curricular.....	12
4.2 Inovações e atualizações na grade curricular	15
4.3 Experiências inovadoras de formação.....	16
4.4 Ensino à distância	18
4.5 Ações emergenciais para a continuidade das atividades durante a pandemia do coronavírus	19
5 INFRAESTRUTURA.....	20
5.1 Laboratórios.....	20
5.2 Recursos de informática	20
5.3 Biblioteca	22
5.4 Outras informações	23
6 INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO	24
6.1 Indicadores de integração com a graduação	24
6.2 Estágio de Docência.....	25
6.3 Grupos de Pesquisa	26
6.4 Programas de Iniciação Científica.....	26
6.5 Integração com mercado e sociedade	26
7 INTERCÂMBIOS	27

7.1 Intercâmbios nacionais.....	27
7.2 Intercâmbios internacionais	27
8 SOLIDARIEDADE, NUCLEAÇÃO E VISIBILIDADE.....	27
8.1 Indicadores de solidariedade e nucleação	27
8.2 Visibilidade.....	28
9 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	29
10 INSERÇÃO SOCIAL E IMPACTO DAS AÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO.....	30
10.1 Indicadores de inserção social.....	31
10.2 Indicadores do impacto das ações de transferência de conhecimento.....	32
10.3 Inserção e impacto das ações do PPGD/FDSM	32
10.4 Interface com Educação Básica	35
11 INTERNACIONALIZAÇÃO	35
12 LIDERANÇA ACADÊMICA.....	36
13 AUTOAVALIAÇÃO.....	36
13.1 Perspectivas de evolução e tendências.....	36
14 ESTÁGIO DE PÓS-DOUTORADO	38

APRESENTAÇÃO

O Programa de Mestrado em Direito da FDSM tem por objetivo desenvolver competências e habilidades que visem à formação integral de acadêmicos e profissionais na área do direito, em especial em sua área de concentração, que é a relação entre constitucionalismo e democracia. Em função disso, prioriza a realização de pesquisas com o propósito de contribuir para a evolução do conhecimento e da cultura jurídica democrática. O Programa tem como diferencial o estudo das relações entre Constitucionalismo e Democracia, por meio de referenciais contemporâneos, que têm permitido uma relevante inserção da sua produção intelectual na comunidade jurídica e na sociedade.

O projeto pedagógico é o documento que guia as políticas de atualização e inovação da área de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas e projetos de ensino, pesquisa e extensão do PPGD/FDSM. Contempla o perfil do corpo docente e sua adequação à proposta do programa, como também o do egresso e as políticas institucionais de acompanhamento do impacto do mestrado após a conclusão do curso.

A qualidade da formação envolve experiências multidimensionais de ensino, pesquisa e extensão, que se refletem na qualidade das dissertações, da produção intelectual, inserção social e impacto do programa na região de sua atuação. Fazem parte desse projeto pedagógico também o Planejamento Estratégico e o Plano de Acompanhamento de Egressos do PPGD/FDSM, os quais, por se tratarem de documentos dinâmicos e sob constante transformação para a efetivação dos objetivos propostos, são formalizados separadamente, mas substancialmente integrados aos princípios e políticas aqui definidos.

Este projeto pedagógico foi construído a partir da experiência dos professores, alunos e corpo técnico do PPGD/FDSM, e destaca a importância, não apenas da qualidade da formação dos alunos, mas também a relevância do caráter inovador e do impacto dos seus produtos para a comunidade.

1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

A Faculdade de Direito do Sul de Minas - FDSM está estabelecida em Pouso Alegre, no Sul de Minas Gerais. Trata-se da décima maior cidade do Estado e a segunda do Sul de Minas, com crescimento superior a 30% na última década. Com população fixa estimada em 140 mil habitantes e uma bem desenvolvida estrutura industrial, comercial e de serviços, Pouso Alegre atua como um centro regional, agregando outras quarenta cidades em um polo de desenvolvimento no extremo sul de Minas Gerais, que totaliza uma população de 2,5 milhões de habitantes, com 4 universidades federais, 48 estabelecimentos privados de ensino superior e um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Situada na interseção de importantes rodovias federais (BR-381 - Rod. Fernão Dias e BR-459 - Rod. Juscelino Kubitschek) e estaduais (MG-290, MG-173 e MG-179), Pouso Alegre apresenta-se em localização estratégica, com facilidade de acesso aos principais centros metropolitanos da Região Sudeste, como São Paulo (180km), Campinas (180 Km), Belo Horizonte (373 km) e Rio de Janeiro (391 km). A logística de deslocamento humano é atendida por diversas companhias e linhas de transporte coletivo rodoviário, além de um aeroporto municipal com pista balizada.

Todas essas características constituíram condições favoráveis para o planejamento e a concretização do Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas. Fundada em 1959, a FDSM consolidou-se como um centro de referência no ensino jurídico no Sul de Minas Gerais. A opção por se constituir e manter como faculdade isolada integralmente dedicada ao Direito, tem possibilitado, ao longo dos anos, a convergência de esforços e recursos para um foco único, tendo como resultado, entre outros diferenciais, um corpo docente de alto nível, um amplo e diferenciado acervo bibliográfico e uma infraestrutura física e tecnológica modelar.

Assim, em seu cinquentenário, a FDSM deu mais um passo à frente e submeteu à CAPES a proposta para criação do curso de mestrado (acadêmico), contendo um projeto inteiramente novo, da própria FDSM, construído por e para ela. O marco histórico do Programa de Mestrado em Direito da FDSM está registrado na ata da 110ª Reunião do

Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, na data de 27 a 31 de julho de 2009, quando foi aprovado.

O acelerado crescimento local e regional, nem sempre orientado por um bom planejamento nem acompanhado dos investimentos públicos necessários, tornam cada vez mais complexas as relações sociais, econômicas e políticas, inclusive com o surgimento de novos sujeitos, levando a efetividade dos direitos sociais e as formas de exercício da democracia ao centro do debate. Foi a partir deste contexto que o Programa de Pós-Graduação em Direito da FDSM optou por definir sua área de concentração em Constitucionalismo e Democracia, sustentada por duas linhas de pesquisa: efetividade dos direitos fundamentais-sociais e relações sociais e democracia.

Parte-se da ideia de que o constitucionalismo do segundo pós-guerra representou uma ruptura com o modelo das Constituições liberais, que proporcionou um forte intervencionismo na sociedade, a partir da tese de que a Constituição é o elo contencioso que une Direito e Política. Nesse sentido, é possível afirmar que o Estado Democrático de Direito é um novo paradigma, sustentado nessa nova forma de constitucionalismo, trazendo para o mundo do Direito aquilo que o modelo de regras do positivismo vinha insulando: os conflitos sociais e as possibilidades transformadoras do Direito, com especial ênfase no resgate dos direitos fundamentais, que, na Constituição do Brasil, vem agregado com a especificidade sociais.

Assim, em 2010, o Programa de Pós-Graduação em Direito da FDSM recebeu a sua primeira turma de mestrandos, desde então evidencia-se que, ano após ano, o programa tem-se aprimorado permanentemente, entre outros pontos, com o envolvimento e o comprometimento da Coordenação do Programa e, principalmente, de seus docentes e discentes. Urge ressaltar o fortalecimento da Revista; a ampliação das ações de cooperação interinstitucional, como, por exemplo, na produção científica, na realização de eventos em conjunto e nos intercâmbios internacionais; a maior integração da pesquisa entre professores e alunos, com o fortalecimento dos grupos de pesquisa, a produção bibliográfica conjunta e a forte interação com o curso de graduação em Direito.

Na última avaliação quadrienal da Capes, sobre o período de 2013-2016, o Mestrado recebeu o conceito 4, o que fortaleceu o planejamento para novas políticas de ensino, pesquisa e extensão por visualizar o novo quadriênio que se desenhava. Propostas inovadoras de inserção social engajaram os alunos em atividades de extensão de impacto na região; pesquisa com produtos qualificados em nível nacional e internacional; formação sólida e multidimensional dos acadêmicos que, após o curso, ocuparam cargos de liderança acadêmica nas faculdades de Direito da região.

Outro ponto forte do Programa de Mestrado em Direito da FDSM é a forte procura pelo processo seletivo para ingresso como aluno regular do programa. Isto tem permitido a realização de um certame, cada vez mais competitivo, para preenchimento das vagas mantidas anualmente pelo PPGD/FDSM.

2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

2.1 Área de concentração

Constitucionalismo e Democracia

2.2 Linhas de pesquisa

1) Efetividade dos direitos fundamentais sociais – No Estado Democrático de Direito, inaugurado com a Constituição de 1988, os direitos e garantias fundamentais têm aplicação imediata. Neles se incluem os direitos sociais.

Esta linha de pesquisa trata das condições para a efetivação/concretização dos direitos previstos nessa inovadora dimensão normativa da Constituição, como um processo de aprendizagem social. Essa efetivação pressupõe o Estado de Direito e a dinâmica da Administração enquanto realizadores de políticas públicas. Como reflexo dessa política, há o fortalecimento da democracia, a análise crítica perante o ativismo judicial e o processo legislativo, entre outras formas de integração social do direito.

2) Relações sociais e democracia – Nesta linha são tematizadas questões que envolvem os sujeitos sociais que transitam no espaço de abertura/diálogo entre o Estado e a sociedade. A dimensão da cidadania, em face aos poderes do Estado, é destacada juridicamente, enquanto garantia negativa. Isso envolve a compreensão dos limites do intervencionismo do Estado Democrático de Direito, voltado para as garantias positivas, o que faz com que todos os ramos do Direito tenham de ser repensados partindo da perspectiva democrática diferenciada.

Tal como o Direito privado ressenete-se dos efeitos da publicização, surgem e articulam-se, no meio social, novas redes de socialização, cujas dinâmicas independem do Estado e essas alteram o relevo do Direito Público por reivindicarem formas coletivas. O Estado não mais encerra o monopólio do que chamamos de público e, portanto, a democracia se dinamiza também em foros não institucionalizados contributivos para a formação da opinião pública.

3 OBJETIVOS E PERFIL DO EGRESSO

3.1 Objetivos

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FDSM (PDI), o Programa de Pós-Graduação em Direito, por meio de sua organização e atividades, objetiva sistematizar e desenvolver estudos aprofundados em Direito, bem como a construção de condições para o enfrentamento das insuficiências teóricas do saber jurídico tradicional. É formado por um corpo discente com habilidades e competências para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão relevantes com destaque para o exercício destas na região de inserção do programa.

Para se alcançar esse resultado, optou-se pela promoção de investigações científicas e integralização de créditos para a formação de professores e pesquisadores na área de direito, objetivando-se viabilizar a abordagem crítica dos diversos ramos do saber jurídico. Nessa perspectiva, são objetivos específicos do programa:

a) Consolidar-se como referência em estudos de pós-graduação, em sentido estrito nacional e regionalmente. Para isso, prioriza o robustecimento de sua área de concentração em equilíbrio com suas linhas de pesquisa, a fim de contribuir para o aprofundamento da

compreensão dos problemas da tensão entre constitucionalismo e democracia do Estado Democrático de Direito na América Latina, seus dilemas, desafios e perspectivas de interpretação;

b) uma vez existentes convênios de cooperação interinstitucional, o Programa de Mestrado em Direito da FDSM visa articular ações, envolvendo docentes e discentes, voltadas para maior integração acadêmica, de sorte a permitir fluxo cultural dos saberes jurídicos identificados nos estudos das relações entre constitucionalismo e democracia, que caracterizam o Estado Democrático de Direito;

c) atualizar a oferta de disciplinas, a partir do APCN, para refletirem tanto os diferentes estágios de evolução das pesquisas do Programa, quanto a necessária nucleação e consolidação da identidade da área de concentração;

d) manter níveis de excelência, de cumprimento de prazos e de aprofundamento dos referenciais teóricos, de sorte a consolidar uma identidade acadêmica específica e nucleada em relação a outros programas de pós-graduação *estricto senso* que desenvolvam pesquisas em Direito Público, Teoria e Filosofia Jurídicas;

e) aprimorar relações entre grupos de pesquisas liderados pelos docentes do programa, registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil/CNPq e certificados pela IES, como meios de organização, produção, difusão e inserção do conhecimento na graduação e na comunidade externa;

f) intensificar a difusão do conhecimento produzido no âmbito do Programa mediante o estímulo a publicações científicas, apresentações de trabalhos em eventos científicos e a atividades de extensão resultantes das atividades de pesquisa;

g) priorizar políticas de produção e difusão do conhecimento científico que resultem nas inserções social e, de modo não prioritário, internacional, como também na integração da pós-graduação com a graduação;

h) divulgar as pesquisas do Programa no âmbito das profissões jurídicas (atribuição de funções públicas e das carreiras jurídicas e das atividades inerentes à advocacia), como mecanismo de enriquecimento da experiência jurídica no Estado Democrático de Direito.

3.2 Perfil do Egresso

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Faculdade de Direito do Sul de Minas, o perfil do egresso do PPGD/FDSM também foi definido dentro de um conceito de formação multidimensional, humanística e com habilidades e competências tanto para o domínio da técnica do ensino superior, quanto para o exercício de funções de liderança acadêmica em sua área de atuação.

Para tanto, a concepção, os objetivos e a estrutura curricular do PPGD/FDSM foram pensadas tendo em vista uma formação discente baseada em uma visão crítica do Direito, das organizações e da cultura jurídica contemporânea.

Mesmo após anos de ditadura militar no Brasil, os cursos de Direito continuaram a formar pensadores, lideranças políticas e agentes da transformação social. Entretanto, nos anos noventa, o ensino jurídico no Brasil foi influenciado por processos neoliberais transnacionais, que afetaram diretamente as grades curriculares dos cursos de Direito do Brasil e os percursos formativos, com alterações nos conteúdos e nos critérios de aprovação em exames. Os perfis dos egressos foram então transformados, de lideranças políticas, para operadores e técnicos de uma atividade profissional que poderia ser executada sem uma consciência social mais ampla ou crítica. Nesse processo, contudo, foi preterida a formação de lideranças políticas, de agentes da transformação social e de pensadores críticos da sua própria cultura jurídica.

Nessa perspectiva, o perfil do egresso desejado pelo Programa é de um Mestre em Direito que possua habilidades e competências para desenvolver atividades tanto de ensino, quanto de pesquisa e extensão, com visão crítica da cultura jurídica da qual faz parte, com inserção social e como agente de transformação das práticas jurídicas dominadas pela reprodução técnica.

Além dessas habilidades e competências relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, o egresso do Programa precisa saber articular também três competências específicas, quais sejam: docente, científica e profissional. De modo que sua atividade, seja no Sul de Minas – o âmbito de inserção regional do Programa –, seja em nível nacional ou internacional, possa refletir uma prática jurídica comprometida com a constante mediação da tensão entre constitucionalismo e democracia, que caracteriza o Estado Democrático de Direito.

4 ESTRUTURA CURRICULAR E ESTRATÉGIAS INOVADORAS

4.1 Estrutura curricular

A estrutura curricular é organizada em cinco disciplinas obrigatórias comuns a ambas as linhas de pesquisa e quatro disciplinas específicas para cada uma das duas linhas de pesquisa. As disciplinas obrigatórias comuns articulam os conteúdos e as questões centrais da área de concentração do Programa, enquanto as específicas contribuem com o desenvolvimento dos conteúdos e problemáticas vinculados à especificidade das linhas de pesquisa em conexão com a área de concentração.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COMUNS

Disciplina: Teoria do Direito

Horas: 45

Créditos: 3

Disciplina: Teoria da Democracia

Horas: 45

Créditos: 3

Disciplina: Teoria da Constituição

Horas: 45

Créditos: 3

Disciplina: Teoria da Interpretação e da Decisão Jurídica

Horas: 45

Créditos: 3

Disciplina: Metodologia e Análise do Discurso Jurídico

Horas: 45

Créditos: 3

LINHA 01: EFETIVIDADES DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS SOCIAIS

Disciplina: Estado e Administração

Horas: 45

Créditos: 3

Disciplina: Políticas Públicas e Direitos Fundamentais

Horas: 45

Créditos: 3

Disciplina: Constituição e Relações Econômicas

Horas: 45

Créditos: 3

Disciplina: Horizontalização dos Direitos Fundamentais

Horas: 45

Créditos: 3

LINHA 02: RELAÇÕES SOCIAIS E DEMOCRACIA

Disciplina: Teoria Crítica e Democracia

Horas: 45

Créditos: 3

Disciplina: Garantias Penais-Processuais da Cidadania

Horas: 45

Créditos: 3

Disciplina: Direitos sociais e proteção constitucional dos direitos da personalidade

Horas: 45

Créditos: 3

Disciplina: Constituição, Soberania e Globalização

Horas: 45

Créditos: 3

O PPGD/FDSM, nos primeiros anos de atividade, observou rigorosamente sua caracterização inicial, com uma grade curricular que sustenta, de forma adequada, uma grande área e duas linhas de pesquisa. Para isso, há cinco disciplinas obrigatórias, com três créditos cada uma, a

fim de proporcionar uma formação consistente e abrangente das especificidades de duas linhas enquanto polo irradiador do conhecimento.

Nesse sentido, os estudos privilegiam e acentuam-se em Teoria do Direito, enquanto sustentáculo epistemológico do conjunto de reflexões do Programa. A Teoria do Direito articulou-se com a Teoria da Constituição, que tematiza a Teoria do Estado (inter-relacionando-se, nesse sentido, Constituição, Estado e Política).

Assumiu-se, assim, o relevo paradigmático do Estado Democrático de Direito e de seus desenhos político-institucionais, no qual se mostra importante o estudo do processo e da jurisdição constitucional, de modo transversal às disciplinas, pois esse ramo do saber jurídico insinua-se como pressuposto de realização de direitos. Vale ressaltar que, desde Oskar Von Bülow, vem sendo consolidado um imaginário no interior do qual o protagonismo judicial chega até mesmo a substituir a produção democrática do direito. Devido a essa constatação, torna-se imprescindível a crítica à compreensão da instrumentalidade do processo.

Estas questões não caminham solitárias e estão acompanhadas do componente hermenêutico, o que se desenvolve na disciplina Teorias da Interpretação e da Decisão Jurídica, que perquire as grandes questões ligadas aos dilemas da modernidade, inclusive o seu direito. Noutras palavras, como se interpreta, como se aplica e como pode existir uma teoria da decisão jurídica ou mesmo condições para tal. Um olhar semiológico, imbricado com as modernas teorias que tematizam a análise do discurso jurídico dão o componente metodológico indispensável para o fechamento desse conjunto de disciplinas obrigatórias e comuns que sustentam a grande área.

Além das disciplinas obrigatórias comuns, a grade curricular é completada por mais quatro disciplinas de três créditos, distribuídas por duas linhas de pesquisa. É de se destacar que diversamente da maioria dos Programas de Pós-Graduação, em nível de mestrado em funcionamento no Brasil, o PPGD/FDSM optou por uma disciplina a mais, chegando ao número de nove por linha de pesquisa, ou seja, vinte e sete créditos em sala de aula.

Para a Linha de Pesquisa Efetivação dos Direitos Fundamentais Sociais, foram definidas as seguintes disciplinas específicas: Estado e Administração, Constituição e Relações

Econômicas, Políticas Públicas e Direitos Fundamentais e Horizontalização dos Direitos Fundamentais. Tem-se assim que o discente terá uma formação aprofundada a partir das disciplinas obrigatórias comuns e, na especificidade de sua linha, desde uma formação ligada aos fundamentos da jurisdição constitucional, até o papel do Estado na consecução de políticas públicas e, na intervenção no domínio econômico e o atravessamento que o direito público faz nos privados.

Para a Linha de Pesquisa denominada Relações Sociais e Democracia, foram definidas as disciplinas Democracia e Teoria Crítica, Garantias Penais-Processuais da Cidadania, Direitos sociais e proteção constitucional dos direitos da personalidade e Constituição, Soberania e Globalização. Isso contribui para que cada aluno inscrito nesta linha receba uma densa formação crítica-analítica, a partir dos estudos da democracia, no paradigma do Estado Constitucional contemporâneo: as respectivas garantias negativas e positivas em termos de políticas criminais, o papel dos novos sujeitos sociais que se inserem nessa nova forma de Estado e de Constituição e, por fim, a inserção do Estado brasileiro na nova ordem internacional.

4.2 Inovações e atualizações na grade curricular

No ano de 2014, a partir da experiência do primeiro quadriênio de funcionamento do Programa e do amadurecimento das discussões teóricas desenvolvidas, em seu âmbito, o Colegiado do PPGD/FDSM aprovou a transposição da Teoria da Democracia para o conjunto das disciplinas obrigatórias comuns; e a alocação da Teoria do Processo entre as disciplinas da Linha de Pesquisa denominada Relações Sociais e Democracia.

A Teoria da Democracia se mostrou uma disciplina importante para ambas as linhas de pesquisa, pois nela são desenvolvidos os conteúdos e as reflexões que contribuem para a nucleação da área de concentração do Programa. E a Teoria do Processo, que antes era obrigatória para as duas linhas, tangenciou conteúdos e reflexões da disciplina Jurisdição Constitucional. Durante o processo, observou-se que a mudança promoveu um equilíbrio entre as linhas de pesquisa, mantendo a Jurisdição Constitucional na Linha Efetividade dos Direitos Fundamentais Sociais.

Outra inovação introduzida em 2014 foi a criação de uma quinta disciplina vinculada à linha de pesquisa Relações Sociais e Democracia, denominada Democracia e Representatividade. A criação dessa disciplina foi pensada em razão da necessidade de aprofundamento e reflexão crítica sobre o sistema eleitoral brasileiro e as diversas dimensões da crise dos modelos tradicionais de representação política.

Em 2017, o Programa identificou a necessidade de contemplar a nucleação da área de concentração com a questão das políticas públicas. A relação entre direitos fundamentais e políticas públicas se tornou importante para a Proposta do Programa e para sua vocação regional. Ao mesmo tempo, o conteúdo da disciplina de Jurisdição Constitucional foi progressivamente contemplado pelas demais disciplinas obrigatórias do mestrado durante das atualizações de 2014 a 2017, em especial pela Teoria da Constituição, Teorias da Interpretação e da Decisão Jurídica e Teoria da Democracia.

Assim, uma importante inovação foi implantada na estrutura curricular do mestrado: a introdução, no conjunto de disciplinas da Linha 1, de uma nova disciplina, no lugar da Jurisdição Constitucional, chamada Políticas Públicas e Direitos Fundamentais. Ao mesmo tempo em que a Jurisdição Constitucional, cujo conteúdo continua importante para a nucleação do Programa, passou a ser desenvolvido de modo transversal nas disciplinas obrigatórias do mestrado. Como resultado, a nova disciplina de Políticas Públicas contribuiu para diversas produções intelectuais, orientações e dissertações inovadoras e de alto impacto econômico e social para a região do Sul de Minas.

4.3 Experiências inovadoras de formação

Nos primeiros anos de funcionamento do PPGD/FDSM, foram experienciadas algumas técnicas inovadoras de formação do corpo discente, como Oficinas de Pesquisa, no sentido do desenvolvimento das habilidades e competências requeridas pelo perfil do egresso.

Nas Oficinas de pesquisa, três ou quatro vezes por semestre, os alunos participam de um encontro denominado Oficina de Pesquisa, no qual um pesquisador experiente relata e compartilha experiências pessoais relacionadas à atividade de pesquisador como, por exemplo, modelos e experiências de gestão de institutos, núcleos ou grupos de pesquisa;

elaboração de projetos de pesquisa, segundo as exigências dos órgãos públicos e privados de fomento e financiamento; gestão de pessoas (pesquisadores associados, estudantes e bolsistas de iniciação científica) e experiências com pesquisas jurídicas, envolvendo o uso de metodologias diversificadas, como as pesquisas históricas, estatísticas, empíricas, coleta de dados, procedimentos e aprovação de projetos e questionários pelo Comitê de Ética em Pesquisa, dentre outros assuntos inerentes à prática da pesquisa jurídica no Brasil e no mundo.

A integralização dos créditos, com no mínimo uma publicação qualificada, visa corrigir uma deficiência apontada no Programa na avaliação de 2013. Por isso, foi instituída uma modalidade especial de crédito, para integralização, vinculada à aceitação e à publicação de um artigo de cada discente do Programa, por um periódico científico reconhecido no Sistema Qualis da Capes. Essa exigência faz com que o mestrando, antes de fazer o depósito da dissertação de conclusão de curso, comprove a publicação de um artigo de sua autoria em uma revista qualificada.

Os seminários abertos inicialmente se constituíam em apresentação de seminários realizada como instrumento de avaliação e de produção de conhecimento em sala de aula nas disciplinas do Programa. Devido ao excelente resultado, no quesito ensino-aprendizagem, passaram a ser expandidos também para a graduação e para a comunidade externa. Atualmente são organizados por meio da criação de Seminários ou Simpósios, geralmente aos sábados de manhã, com apresentação do resultado de pesquisas e estudos desenvolvidos pelo corpo discente do Programa de Mestrado em Direito da FDSM.

O processo de avaliação dos TCCs – Trabalhos de Conclusão de Curso –, dos alunos da graduação é cumprido de maneira rigorosa pela FDSM. Ele ocorre por meio de uma banca composta por três avaliadores. Desde 2013, visando aperfeiçoar a integração entre graduação e pós-graduação, bem como a experiência do corpo discente, em atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, foi implantada uma experiência que se mostrou muito importante para o corpo discente do Programa: a participação de mestrandos como membros avaliadores da banca de TCC. Eles, juntamente com o Professor Orientador do TCC e de outro professor convidado, apresentam contribuições que refletem na melhoria da

pesquisa apresentada e, conseqüentemente, no processo ensino-aprendizagem de todos os sujeitos envolvidos nesse processo.

Outra atividade instituída em 2013 é a participação dos discentes em bancas de avaliação dos trabalhos e pôsteres nos Congressos de Iniciação Científica da FDSM¹. O objetivo principal é fortalecer as frentes de integração entre graduação e pós-graduação, visto que ocorre a participação do corpo discente do Programa nas bancas de avaliação dos trabalhos de Iniciação Científica (artigos completos, artigos em andamento e pôsteres), que são apresentados nos Congressos de Iniciação Científica realizados pela FDSM anualmente.

Outra frente de atuação integrativa entre graduação e pós-graduação com foco na pesquisa, ofertada pelo Programa é oferecer a oportunidade aos discentes de participação efetiva nos Grupos de Pesquisa e Grupos de Estudos liderados pelos respectivos Professores Orientadores. Ademais da integração já mencionada em itens anteriores, essa atividade visa oportunizar ao corpo discente a realização de atividades práticas de pesquisa e de extensão resultantes de atividades de pesquisas.

Os discentes participam dos Grupos de Pesquisa ou Grupos de Estudos dos seus respectivos professores orientadores, juntamente com os demais pesquisadores e bolsistas de iniciação científica, de modo a contribuir na formação da sua experiência como futuro profissional da docência, da pesquisa e da extensão. O Programa de Iniciação Científica, na FDSM, é vinculado ao Núcleo de Pesquisa, que é um órgão de gestão do Programa.

4.4 Ensino à distância

Não há políticas ou práticas de ensino a distância no Programa de Pós-Graduação em Direito da FDSM.

¹ Vale ressaltar que nesse evento há a participação de discentes da graduação, *latu sensu* e *stricto sensu* da FDSM e de outras instituições do Sul de Minas e de outras regiões. Para a participação dos discente do PPGD/FDSM, nas bancas de avaliação, entre os critérios, leva-se em consideração o grau de formação.

4.5 Ações emergenciais para a continuidade das atividades durante a pandemia do coronavírus

Em 2020, as políticas de isolamento decorrentes da pandemia do coronavírus produziram importantes impactos nas ações do Programa. Os níveis de produção bibliográfica e técnica de 2020 caíram cerca de 10% em relação à média dos anos anteriores. Não foi uma queda significativa e ela está dentro da margem de sazonalidade normal da produção intelectual do Programa, especialmente considerando que são apenas 11 professores, dos quais 1 é colaborador.

Mas se a produção bibliográfica e técnica não sofreu grandes impactos, todas as demais dimensões do Programa foram afetadas. A totalidade do sistema de ensino migrou para ambientes virtuais WebinarJeam e Zoom, lastreados pelo sistema Moodle de organização das disciplinas, materiais de estudo e avaliação. As atividades de extensão (que nós chamávamos de inserção social) tiveram sua execução suspensa, porque todas elas implicavam em contato direto com as pessoas e com altos riscos de aglomeração. Os eventos, palestras, simpósios e seminários migraram para ambientes virtuais. Os registros acadêmicos e a comunicação com a secretaria tornou-se exclusivamente eletrônica.

O impacto não foi maior porque o Programa já possuía e utilizava moderna infraestrutura de informatização dos registros acadêmicos no sistema de gestão Totvs, planejamento das aulas no sistema Moodle, acesso a bibliotecas digitais e assinaturas pagas para serviço de videoconferência. A FDSM não possui polos de ensino à distância porque todo seu ensino é e sempre foi presencial, mas a infraestrutura disponível permitiu uma rápida e eficaz adaptação ao novo modelo de ensino, pesquisa e extensão não presencial.

Em abril de 2020 o Colegiado aprovou e publicou o Plano de Ações Emergenciais do PPGD, construído a partir de uma série de encontros virtuais com os professores, alunos e secretaria sobre as melhores estratégias de enfrentamento da pandemia que poderíamos adotar. De modo democrático, alunos, professores e secretaria construíram em conjunto um documento cuja execução possibilitou a continuidade das atividades do Programa do melhor modo possível. Como resultado, verifica-se hoje que diversos setores do Programa não sofreram redução de atividades, como foi o caso da produção intelectual, dos encontros dos Grupos de Pesquisa, aulas magnas, eventos, aulas e atividades avaliativas. As ações de extensão, entretanto,

planejadas para intervenção na sociedade, tiveram que ser provisoriamente suspensas para proteção dos alunos, professores e da comunidade externa.

5 INFRAESTRUTURA

5.1 Laboratórios

A FDSM possui um laboratório de informática para uso exclusivo de seus alunos, com área de 187 metros quadrados, totalmente climatizado (ar-condicionado), equipado com 49 computadores (sendo um adaptado para pessoas com necessidades especiais), conectados à internet, todos com softwares devidamente licenciados e duas impressoras laser em rede. Os usuários são, permanentemente, assistidos por dois técnicos em informática e por uma secretária especialmente treinados. O horário de funcionamento do laboratório é de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h20; e aos sábados, das 8h às 11h50.

Dentro do complexo da biblioteca, a FDSM dispõe também de um mini laboratório de informática, com 4 (quatro) computadores à disposição dos usuários.

5.2 Recursos de informática

Todas as salas de aula do PPGD/FDSM são equipadas com lousas eletrônicas interativas (modelo ActivInspirePromethean), com computadores e projetores que permitem acesso à internet, a recursos de multimídia, a áudio e vídeo. Esses recursos tecnológicos possibilitam uma exposição mais inovadora, além da apresentação de slides, bem como o uso simultâneo destas ferramentas.

Além dos recursos do próprio laboratório de informática, indicados no item anterior, redes *wi-fi* para acesso à internet estão disponíveis gratuitamente em todo o campus, com excelente qualidade de conexão associado aos dois links dedicados de 10 MB cada, providos por fibra ótica.

A FDSM também disponibiliza e-mails institucionais com a extensão “@fdsm.edu.br” para todos os docentes, discentes e colaboradores. Esse recurso constitui importante ferramenta de trabalho e comunicação no universo das atividades acadêmicas.

Vale ressaltar que todos os professores do PPGD/FDSM possuem, ainda, gabinetes individuais, para estudo e orientação de trabalhos, equipados com um computador desktop de uso exclusivo.

No que tange às atividades da secretaria, deve-se destacar que todo o controle e registro acadêmico é realizado por meio do sistema informatizado (Sistema TOTVS), cujas funcionalidades permitem realizar desde a inscrição dos candidatos no processo seletivo do curso de mestrado (efetivada via internet), até a expedição do diploma e viabilizar também o acompanhamento dos egressos.

O Portal do Aluno (inclusive do PPGD), acessível por meio dos terminais existentes no campus da FDSM ou de qualquer equipamento conectado à internet, mediante o uso de login e senha personalizados, permite aos discentes acessos ao controle de frequência, notas, ficha escolar, extrato financeiro, materiais e atividades disponibilizadas pelos professores e as notícias publicadas no site da Instituição. Trata-se de um aplicativo para dispositivos móveis, como tablets e smartphones, desenvolvido com exclusividade pela FDSM para seus alunos, compatível com os sistemas Android e IOS, pelo qual é possível obter, em tempo real, todas informações referentes à vida acadêmica do discente.

No Portal do Professor, os docentes, da mesma forma, têm acesso aos registros acadêmicos relativos às suas disciplinas, bem como as inúmeras outras funcionalidades que permitem, por exemplo, disponibilizar materiais aos alunos (textos, vídeos, slides de aula etc.). Além desses recursos, é possível ao docente, tanto da graduação como do PPGD, criar fóruns de debate, com a utilização da plataforma *moodle*.

Para a manutenção de todos esses recursos, a FDSM possui um bem-estruturado setor de Tecnologia da Informação - TI. O setor é liderado por um engenheiro de telecomunicações (INATEL), com especialização em gerenciamento de projetos (FGV); e conta também com dois bacharéis em sistemas de informação e dois técnicos em informática.

5.3 Biblioteca

O acervo da biblioteca da FDSM concentra-se na área de Direito e é composto por 8.121 títulos (17.058 exemplares) e diversas assinaturas de periódicos específicos para área de Direito, todos cadastrados e controlados por sistema informatizado. A biblioteca está em constante crescimento, devido à preocupação da FDSM em manter atualizado o acervo de acordo com o projeto pedagógico.

O acervo está sob a responsabilidade de bibliotecária devidamente inscrita no respectivo conselho profissional, a qual é auxiliada por mais cinco colaboradores. A FDSM também disponibiliza aos acadêmicos e aos mestrandos acesso aos portais eletrônicos CAPES, IBICT, portal de domínio público, transparência pública e BIREME. Mediante projetos de atualização e renovação do acervo bibliográfico do PPGD, aprovados em 2010 e 2012 junto à FAPEMIG (Processos APL-00050-12 e APL-00030-10), somados à política de atualização constante do acervo bibliográfico pela própria IES, o PPGD/FDSM incorporou diversos títulos novos, nacionais e importados. Essa ação permitiu criar um setor específico do Programa, com acesso a toda a comunidade acadêmica.

Merecem destaque, ainda, as bibliotecas virtuais “Minha Biblioteca” e” LTr”, que possibilitam aos docentes e discentes da FDSM o acesso a mais de oito mil obras digitalizadas, disponíveis a qualquer hora, de qualquer lugar, inclusive por meio do telefone celular.

A biblioteca está em constante crescimento, devido à preocupação da FDSM em manter atualizado o acervo de acordo com o projeto pedagógico. O acervo está sob a responsabilidade de bibliotecária devidamente inscrita no respectivo conselho profissional, a qual é auxiliada por mais cinco colaboradores.

Além do acervo propriamente dito, o complexo da biblioteca contempla também um acervo especial de obras raras, salas isoladas para estudo em grupo, sala adaptada para pessoas com deficiência, sala com cabines individuais, sala de vídeo conferência, mezanino com mesas de leitura, mini -laboratório de informática, rede *wi-fi*, área de atendimento, armários

tipo lockers e sanitários masculino e feminino, com área total aproximada de 900m² (novecentos metros quadrados).

5.4 Outras informações

Ocupando uma área útil exclusiva de aproximadamente 575m² (quinhentos e setenta e cinco metros quadrados), equivalente ao 5º andar do Edifício Anexo Prof. Carlos Abel Guersoni Rezende, o PPGD/FDSM dispõe de invejável estrutura física, capaz de abrigar, com conforto, praticidade e segurança, todos os setores necessários ao desenvolvimento das atividades específicas do Programa.

A planta ocupada pelo PPGD/FDSM contempla secretaria; sala de estudos dos discentes; sala dos docentes, com área privativa de convivência e gabinetes de estudo e orientação personalizados; sala da coordenação; área geral de convivência; duas salas de aula com configuração tradicional (carteiras escolares) e capacidade para 80 pessoas cada; uma sala de aula com configuração tradicional e capacidade para 30 pessoas; e duas salas de aula com configuração especial (mesa única em formato de C) com capacidade para 20 pessoas cada; além de sanitários masculino e feminino, com cabines adaptadas para pessoas com deficiência.

Além desta estrutura exclusiva, os docentes e discentes do PPGD/FDSM desfrutam, ainda, de diversas facilidades de uso comum, como biblioteca, laboratório de informática, salas de estudo individual ou em grupo, espaço cultural, espaço ecumênico, anfiteatro (Salão do Júri) e Salão Nobre. Além dessa infraestrutura, a comunidade acadêmica também pode usufruir dos serviços de um caixa eletrônico, livraria jurídica, copiadora e duas cafeterias terceirizadas.

Inaugurado em 2008, o edifício (anexo), onde está instalado o PPGD/FDSM, foi projetado e construído especificamente para os fins a que se destina, permitindo acessibilidade irrestrita por meio de rampas para todos os andares e pela absoluta inexistência de degraus em todo o percurso, externo e interno. A preocupação com a acessibilidade é demonstrada desde as vagas de estacionamento reservadas às pessoas com deficiência até as salas de aula. Outro

detalhe quanto à infraestrutura é com os sanitários, masculinos e femininos: possuem cabines adaptadas para pessoas com deficiência, piso tátil e informações em braile.

No que concerne à segurança, a área externa e todas as entradas do edifício são controladas permanentemente por uma equipe de vigilância presencial, além de contar com câmeras de monitoramento estrategicamente posicionadas. Possuem ainda, sistema de combate a incêndio, dotado de alarme e extintores; sinalização e luzes de emergência; corrimãos e revestimento das rampas com piso antiderrapante. Vale ressaltar que sanitários e bebedouros também estão disponíveis em todos os pavimentos.

Todas essas características fazem com que as instalações físicas do PPGD/FDSM ofereçam condições excelentes para todas as atividades do curso de mestrado, incluindo o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, das atividades de ensino e de orientação.

6 INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

6.1 Indicadores de integração com a graduação

Por se tratar a FDSM de uma faculdade isolada, inteiramente dedicada ao Direito, a articulação entre o PPGD e o curso de graduação é congênita, profunda e permanente. Com efeito, a proposta de novo curso de mestrado apresentada à CAPES em 2009, construída pela própria FDSM e especificamente para ela, teve como um de seus principais objetivos contribuir para um efetivo ganho de qualidade no curso de graduação em Direito.

Passados dez anos desde o início do Programa, são claras as evidências de que tal objetivo tem sido amplamente alcançado, em um círculo virtuoso em que quanto mais se consolida e fortalece a pós-graduação, mais se beneficia e aperfeiçoa a graduação. Neste sentido, nove entre os onze docentes do PPGD ministram disciplinas no curso de graduação, as quais guardam pertinência temática com a área de concentração e as disciplinas por eles oferecidas no curso de mestrado.

Como já citado, (item 4.2), todos os professores do PPGD orientam trabalhos de conclusão de curso de graduação e trabalhos de iniciação científica; participam de bancas como examinadores de trabalhos desta natureza; ministram aulas em cursos; desenvolvem e

participam de projetos e eventos de extensão, ofertados aos graduandos da FDSM, como os Simpósios da FDSM. Essa articulação entre PPGD e graduação alimenta os grupos de pesquisas e permite uma maior interação do corpo docente entre si e com os temas trabalhados. Além disso, essa profunda interação tem contribuído para a melhor formação dos graduandos e, conseqüentemente, para a crescente seleção de mestrandos entre os egressos da própria FDSM.

6.2 Estágio de Docência

No âmbito do PPGD/FDSM, o estágio em docência é disciplinado pela Resolução nº 01/2013 (disponível no site da Instituição) e constitui atividade acadêmica oferecida em caráter obrigatório para os discentes bolsistas, mas é facultativo para os demais regularmente matriculados no curso de Mestrado.

O estágio, em caráter obrigatório, tem início assim que é oficializada a concessão da bolsa. Já o facultativo, a qualquer momento, tendo, em ambos os casos, a duração de um ano e a carga horária de 15 (quinze) horas mensais (mas pode ser prorrogado por seis meses, mediante requerimento do discente à Coordenação do PPGD, que avaliará a conveniência e/ou a necessidade de tal prorrogação, considerando, principalmente, o desempenho do discente no período inicial).

Na realização do estágio, são previstas as seguintes atividades, dentre outras: 1 - Vista/revisão de plano de ensino; 2 - Preparação e magistério de aulas no curso de graduação da FDSM; 3 - Seleção, coleta e disponibilização de material para os alunos da graduação; 4 - Assistência à elaboração, aplicação e correção de provas; 5 - Participação em atividades de extensão da FDSM; 6 - Participação em dinâmicas de nivelamento; 7 - Preparação e correção de atividades práticas supervisionadas; 8 - Atuação como orientador, participação em reuniões de orientação e participação em bancas examinadoras de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação; 9 - Demais atividades previamente autorizadas pela Coordenação do PPGD. Saliente-se que são obrigatórias as atividades indicadas nos itens 1 a 4; e que é vedado ao estagiário em docência o exercício

regular do magistério de disciplinas curriculares ou o desempenho de funções e atribuições privativas de professores de carreira docente na FDSM.

Todas as atividades relacionadas ao estágio em docência são desenvolvidas sob a orientação imediata de um docente da FDSM e sob a supervisão da Coordenação do PPDG. As atividades do estagiário são acompanhadas pela secretaria do PPDG, por meio de relatórios mensais elaborados pelo estagiário, devidamente vistos pelo docente orientador de cada atividade. Entretanto, cabe à Coordenação do PPDG validar a atividade relatada e atribuir a respectiva carga horária, segundo os parâmetros de complexidade, diversidade e proporcionalidade. Vale ressaltar que ao estágio em docência realizado em caráter facultativo aplicam-se as mesmas regras do obrigatório, em tudo que for compatível com a sua natureza.

6.3 Grupos de Pesquisa

Os Grupos de Pesquisa são importantes espaços de discussão, organização e estruturação das pesquisas. Envolvem professores, pesquisadores, alunos da graduação, pós-graduação e corpo técnico no desenvolvimento de projetos de pesquisa e atividades de extensão deles decorrentes. Cada professor permanente do PPDG/FDSM é líder de um Grupo de Pesquisa registrado no CNPq e certificado pela instituição.

6.4 Programas de Iniciação Científica

Nos Grupos de Pesquisa, participam também, dentre os alunos da graduação, bolsistas de iniciação científica de dois programas institucionais: PIBIC/Fapemig e PIBIC/FDSM. São 30 bolsas Fapemig e 30 bolsas da FDSM disponibilizadas todos os anos para alunos da graduação participarem, junto com os do mestrado, das pesquisas dos professores e pesquisadores.

6.5 Integração com mercado e sociedade

Não aplicável por se tratar de mestrado acadêmico.

7 INTERCÂMBIOS

7.1 Intercâmbios nacionais

O PPGD/FDSM realiza diversas atividades em conjunto com outros programas de pós-graduação *stricto sensu* de instituições nacionais. Além de diversas atividades no âmbito da pesquisa e da extensão, destacam-se os eventos acadêmicos promovidos em parceria com o Instituto de Economia da Unicamp, Faculdade de Educação da Unicamp, Universidade Presbiteriana Mackenzie, PUC-Campinas, Universidade do Vale do Sapucaí e Universidade Estadual do Norte do Paraná.

7.2 Intercâmbios internacionais

O PPGD/FDSM possui convênios internacionais firmados com a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, a Universidade do Chile, Universidade Autônoma do México e Universidade de Buenos Aires, no âmbito dos quais são realizadas atividades de pesquisa e extensão.

8 SOLIDARIEDADE, NUCLEAÇÃO E VISIBILIDADE

8.1 Indicadores de solidariedade e nucleação

O PPGD/FDSM realiza atividades de cooperação com outros programas pós-graduação do Brasil e do exterior, por meio de parcerias na realização de congressos, seminários, cursos, colaboração em disciplinas, publicações conjuntas, bem como na atuação como revisores de periódicos, participação em bancas, apresentação de palestras e coorientação de alunos. Além disso, o Programa contribui para a formação de docentes das demais IES da Região Sul de Minas Gerais. Muitas delas oferecem apoio financeiro aos professores que obtêm aprovação no processo seletivo do PPGD/FDSM.

O Programa também tem alcançado a sua nucleação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão fortemente aderidas à área de concentração Constitucionalismo e Democracia (e a suas linhas de pesquisa), bem como sendo capaz de conduzir suas próprias pesquisas com resultados relevantes, o que se evidencia por meio da produção científica de seus docentes e discentes. Ademais, o acompanhamento dos egressos permite constatar que mais de 80%

deles são docentes de cursos de graduação e/ou de pós-graduação *lato sensu* na área do Direito e que cerca de 10% dão continuidade à carreira científica em programas de doutorado, o que prenuncia a participação dos egressos do PPGD/FDSM na futura nucleação de novos programas de pós-graduação.

A Revista do PPGD/FDSM² também é um importante instrumento de solidariedade, porque é veículo para a publicação de artigos originais e inéditos de pesquisadores de outras instituições. Ela conta com um conselho editorial e uma equipe de pareceristas também externos ao corpo docente do Programa.

8.2 Visibilidade

No âmbito do PPGD/FDSM, a visibilidade é assegurada, principalmente, pelo site da Instituição, pela Revista e pelo trabalho de sua Assessoria de Comunicação.

No site, www.fdsd.edu.br, é mantida uma página dedicada ao Programa (no caminho Pós-Graduação > Mestrado), onde podem ser encontradas informações completas sobre o PPGD/FDSM, como nomes e contatos dos coordenadores, informações sobre o processo seletivo, bolsas, convênios interinstitucionais, relação completa do corpo docente com link para o respectivo currículo Lattes, agenda de bancas, relação e ementas das disciplinas, eventos, formulários, horários das aulas, acesso às dissertações defendidas na íntegra, bem como toda a legislação acadêmica do Programa (editais, resoluções, portarias etc.).

A visibilidade do Programa também é assegurada pelas diversas ações desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação – ASCOM da FDSM. Do processo seletivo às defesas de dissertação, todos os eventos e notícias do PPGD/FDSM são amplamente divulgados pela ASCOM. Este setor de comunicação se utiliza de mídias impressas, do próprio site da Instituição, do blog da FDSM, do e-mail marketing e das redes sociais, tais como facebook, twitter e instagram. Por meio desses canais, milhares de pessoas acompanham e interagem com a FDSM, em geral, e com o PPGD, em particular.

² <https://www.fdsd.edu.br/revista-da-faculdade-de-direito-do-sul-de-minas/>

Adicionalmente, a publicação de artigos em revistas de elevado índice de impacto na área, bem como apresentações em congressos regionais, nacionais e internacionais também têm contribuído significativamente para dar maior visibilidade ao PPGD/FDSM. Este perfil revela tanto a inserção do Programa nos diversos níveis da comunidade acadêmica como também marca a sua presença nos eventos afins. O PPGD/FDSM utiliza, ainda, como meios de difusão de suas ideias, as publicações em meios não científicos, como colunas de opinião em jornais de notícias, participação em programas de debates e entrevistas em rádio e TV, bem como a realização de atividades de extensão abertas à comunidade em geral.

9 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento de egressos é uma área prioritária do PPGD/FDSM e tem por objetivo monitorar, avaliar e meta-avaliar o destino profissional e acadêmico em conformidade com o perfil do egresso. O monitoramento e avaliação são realizados por meio do Plano de Acompanhamento de Egressos, documento dinâmico que é parte integrante deste Projeto Pedagógico e realizado por comissão própria do PPGD, em parceria com a CPA – Comissão Própria de Avaliação da FDSM.

Dominar o destino e impacto da formação sobre o egresso, de modo a planejar as melhores e mais eficazes políticas de realização do perfil condizente com o curso, é o alvo prioritário do Plano de Acompanhamento de Egressos, cuja política prevê objetivos, metas e ações concretas. Dentre as ações, é válido destacar a realização de um encontro anual de egressos do PPGD/FDSM, monitoramento do Currículo Lattes e comunicação por e-mail, redes sociais e telefone para atualização das informações.

Nessa perspectiva, o Plano de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo geral definir as políticas para a realização da formação acadêmica de qualidade do corpo discente, em conformidade com o perfil do egresso definido no PDI da faculdade, neste Projeto Pedagógico do Mestrado e no Planejamento Estratégico do Mestrado. Como objetivos específicos, têm-se o propósito de formar docentes para o ensino superior, experiência acadêmica multidimensional, formar recursos humanos com habilidades e competências para assumir cargos de liderança política e comunitária na região de atuação do programa e

preparar pesquisadores para o doutorado, para as carreiras acadêmicas de pesquisa e para o exercício da liderança em carreiras jurídicas públicas e privadas.

São indicadores importantes, para as políticas de acompanhamento de egressos, os definidos pela Capes (BRASIL, 2020, p.8), os seguintes destinos dos egressos:

- a) atuação em instituição de ensino superior;
- b) atuação em programa de pós-graduação stricto sensu;
- c) atuação em carreiras jurídicas no serviço público;
- d) atuação na Administração Pública em outros setores que não o de carreiras jurídicas;
- e) atuação junto à sociedade civil organizada, na advocacia ou em atividades de outra natureza; e
- f) atuação na iniciativa privada, na advocacia ou em atividades de outra natureza.

Além desses, há também os definidos pela própria vocação e perfil do programa, dentre os quais destacam-se: os alunos que ingressaram em programas de doutorado, o exercício da docência no ensino superior em cargos de liderança acadêmica, o exercício de profissões jurídicas em cargos de liderança política ou comunitária, produção intelectual e técnica de alto impacto após a conclusão do curso.

10 INSERÇÃO SOCIAL E IMPACTO DAS AÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Uma importante mudança no conceito e natureza das atividades de inserção social aconteceu entre a ficha de avaliação da Capes dos quadriênios 2013-2016 e 2017-2020. Na ficha de avaliação de 2013-2016, consideravam-se atividades de inserção social as de impacto na sociedade, como os projetos de atividades extensionistas decorrentes de pesquisas (projetos de extensão para a comunidade e interface com ensino médio e outras instituições da sociedade civil), além do impacto da formação de recursos humanos para a Administração Pública e outros setores. Na ficha de avaliação de 2017-2020, criou-se um campo específico de análise de impacto do programa e outro, separado, para análise da inserção social.

Como uma prática inovadora em nível nacional, durante o quadriênio 2017-2020, o PPGD/FDSM promoveu uma média de cinco grandes projetos de inserção social por ano,

com exceção do último ano, em razão da pandemia. Os projetos foram realizados pelos alunos, sob a orientação dos professores, em diversas cidades do Sul de Minas, com populações carentes e grupos sociais vulneráveis, além da capacitação de profissionais que trabalham com grupos vulneráveis. O impacto social dessas atividades foi muito importante, pois foram cerca de 5 mil pessoas diretamente atendidas.

10.1 Indicadores de inserção social

Na nova conceituação da Capes, entretanto, aquilo que chamávamos de inserção social passou a ser observado como atividades de impacto econômico, social e cultural do programa. Já as atividades de inserção social passaram a ser, conforme documento emitido pela Capes (BRASIL, 2020, p.13), as seguintes:

- a) consórcios, redes, convênios e acordos de cooperação com entidades acadêmicas e não-acadêmicas de âmbito local ou regional, orientados à satisfação da demanda vinculada à proposta do programa;
- b) papel de liderança e de coordenação de projetos e redes nacionais de pesquisa, para atividades de cooperação entre programas de pós-graduação;
- c) reconhecimento como centro de pesquisa relevante em um tema específico do Direito, consolidado por meio de eventos nacionais, edição de periódico temático específico (revista), atração de profissionais e discentes de diversas regiões do Brasil;
- d) atuação nacional comprovável pela celebração de convênios e acordos de cooperação com organismos governamentais ou não governamentais, orientados por atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Pós-graduação;
- e) participação em iniciativas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior e assemelhados;
- f) participação de docentes do programa em atividades de outros programas do exterior ou de outras unidades da federação, como bancas examinadoras, bancas de concursos públicos, comitês de avaliação externa, visitas técnicas, conferências e atividades afins.

Nessa nova perspectiva, as atividades de inserção social do PPGD/FDSM buscam instrumentalizar, por meio de acordos de cooperação com outros PPGDs, órgãos da Administração Pública e sociedade civil, a realização de atividades acadêmicas inovadoras de alto impacto na região de atuação dos mestrandos, que é o Sul de Minas Gerais. A conversão dos resultados das pesquisas, em ações sociais transformadoras, e a multiplicação dos

saberes, para o exercício da cidadania, são prioridades para a vocação regional do PPGD/FDSM.

10.2 Indicadores do impacto das ações de transferência de conhecimento

Na sistemática de avaliação definida, para o quadriênio 2017-2020, são indicadores de impacto econômico, social e cultural do programa:

- a) atividades de extensão universitária;
- b) produção técnica ou tecnológica; convênios, acordos de cooperação e instrumentos afins, orientados à capacitação de recursos humanos adequados para demandas jurídicas;
- c) atuação de representação da sociedade civil em audiências públicas, *amici curiae*, ou participação em conselhos e comissões de assessoramento da sociedade civil;
- d) atuação na formação continuada de carreiras jurídicas;
- e) atividades de divulgação de conhecimento por meios jornalísticos, televisivos e outros tipos de mídia;
- f) qualquer outra forma de transferência de conhecimento jurídico, desenvolvido pelo programa com impacto social, econômico, cultural ou jurídico;
- g) organização de eventos para divulgação de pesquisa científica e difusão de conhecimentos para comunidade jurídica;
- h) organização de eventos para divulgação da ciência junto à sociedade civil em geral e, em especial, no âmbito da educação básica.

Nessa nova perspectiva, o impacto e a inovação das atividades do programa constituem uma área prioritária de ação e de pesquisa extensionista, que visa transformar os resultados das pesquisas em ações comunitárias inovadoras e de alto impacto social. E, conseqüentemente, transferir o conhecimento e os saberes produzidos no âmbito do ensino, pesquisa e extensão para a comunidade, por meio de diferentes formas de conversão e multiplicação dos saberes em ações sociais inovadoras.

10.3 Inserção e impacto das ações do PPGD/FDSM

Desde 2013, por meio de uma emenda regimental aprovada pelo colegiado do PPGD/FDSM, a vocação regional do programa para o desenvolvimento de atividades de alto impacto social foi consolidada com a exigência de um crédito de inserção social para a integralização

do curso de mestrado. Apesar de utilizada a nomenclatura “inserção social”, em conformidade do conceito, até então utilizado, as atividades realizadas atendem tanto aos indicadores de inserção social, quanto aos de impacto econômico, social e cultural do programa.

A obrigatoriedade da participação dos alunos, nessas atividades extensionistas, se aplicou aos ingressantes, como alunos regulares em 2014. Neste ano foram realizadas importantes atividades em parceria com a ELPA - Escola do Legislativo de Pouso Alegre, no âmbito do projeto de inserção social chamado Escola do Legislativo.

PPGD/FDSM e ELPA integram o Projeto de inserção social desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas em parceria com a Escola do Legislativo Prof. Rômulo Coelho da Câmara Municipal de Pouso Alegre (MG). Aos mestrandos do PPGD/FDSM, coube a elaboração de uma apostila, com aproximadamente 100 páginas, a respeito do tema Direitos Cívicos, Políticos e Sociais. Esse material serviu à ELPA como recurso didático nas atividades desenvolvidas com os vereadores mirins³ no ano de 2014.

A partir de abril de 2014, com o início das reuniões da Câmara Mirim, os mestrandos do PPGD/FDSM, em datas previamente agendadas e divulgadas, também proferiram palestras sobre os diversos temas da apostila. Essa atividade tem o propósito de fortalecer a consciência política e de cidadania em cerca de 100 adolescentes que compõem a Câmara Mirim e, indiretamente, nas respectivas famílias e amigos, dado o caráter multiplicador dos referidos projetos desenvolvidos.

³ O Programa Vereador Mirim, instituído pela Câmara Municipal de Pouso Alegre por meio da Resolução nº 993/2004, tem por objetivo promover a interação entre a Câmara dos Vereadores e os alunos do 5º ao 8º ano do ensino fundamental das escolas de Pouso Alegre. A partir de eleições realizadas nas escolas, são eleitos os “vereadores mirins”, para um mandato de um ano, durante o qual terão oportunidade de acompanhar e compreender o papel do Legislativo Municipal, com vistas à formação da sua cidadania e entendimento dos aspectos políticos da sociedade brasileira.

Outra atribuição repassada aos mestrandos foi a elaboração cerca de cento e vinte perguntas (com as respectivas respostas) acerca do tema geral da apostila, as quais estruturaram a Gincana do Saber. Esta consistiu em um grande evento de encerramento das atividades que envolvem os vereadores mirins e discentes de todas as escolas (públicas e privadas) de ensino fundamental estabelecidas em Pouso Alegre. O Coordenador do PPGD/FDSM, Prof. Dr. Elias Kallás Filho, participou como julgador da etapa final da gincana, realizada no plenário da Câmara Municipal de Pouso Alegre - MG, no dia 22/09/2014.

Em 2015, a parceria com a ELPA, os mestrandos do PPGD/FDSM colaboram de forma proativa no inédito projeto da Gincana Regional do Saber. Para o desenvolvimento, os mestrandos, além de terem sido responsáveis pela elaboração de todas as perguntas utilizadas na gincana, também participaram do julgamento das respostas, durante os dias de competição, no plenário da Câmara Municipal de Pouso Alegre. Importante destacar que, nesse evento, participaram jovens de mais de vinte cidades mineiras.

A partir de 2017, a inserção social do PPGD/FDSM foi descentralizada, por meio da criação e institucionalização de um Núcleo de Inserção Social. Dentre os diferenciais dessa inovação, destacam-se as oportunidades vivenciadas pelos mestrandos, com foco na desenvoltura das competências e habilidades inerentes à inserção social do PPGD e à aplicação e desenvolvimento dos projetos em suas cidades de origem.

A autonomia dada aos mestrandos, sob a orientação dos professores-orientadores, permitiu-lhes a desenvoltura na performance. O resultado foi uma prática inovadora de projetos de alto impacto social, propostos em consonância com a linha de pesquisa, em cooperação com diversas instituições públicas, privadas e organizações sociais, com realização em toda área de abrangência do programa no Sul de Minas.

No site do PPGD/FDSM, em especial no link: <https://www.fdsu.edu.br/insercao-social> podem ser observados os diversos projetos realizados no período de 2017 a 2020, até a suspensão excepcional das atividades em decorrência da pandemia do coronavírus. São diversos projetos em andamento e outros já realizados que têm por objetivo a transformação do conhecimento científico em práticas sociais relevantes para a região de

atuação da FDSM. Seja por meio de projetos de extensão decorrentes de pesquisas, seja pela formação de recursos humanos qualificados para a ocupação dos cargos políticos estratégicos da região, o PPGD/FDSM é referência na realização de atividades ligadas à concretização dos direitos fundamentais sociais e ao exercício da cidadania.

10.4 Interface com Educação Básica

A interface das atividades do PPGD/FDSM, com a educação básica, se faz por meio dos projetos de inserção social. Considerando apenas o projeto desenvolvido em parceria com a Escola do Legislativo, estão envolvidas 25 (vinte e cinco) escolas públicas e privadas de educação básica.

11 INTERNACIONALIZAÇÃO

Dada a vocação regional do PPGD/FDSM, a inserção internacional não é uma área prioritária do Programa, mas é importante para enriquecer a qualidade e excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, constitui também uma área importante do PPGD/FDSM a inserção internacional de suas atividades, as quais consideram também a aderência e contribuição orgânica para a área de concentração do Programa.

Publicações internacionais, apresentações de trabalhos em eventos importantes de instituições estrangeiras com grande mobilidade de docentes e discentes são uns dos esforços do PPGD/FDSM dentre suas políticas de internacionalização. Desde 2015, o PPGD realiza um evento no exterior por ano, em parceria com importantes instituições de ensino estrangeiras. E, a partir de 2018, dois eventos no exterior por ano e, também, com a participação massiva dos professores e alunos do mestrado e da graduação. Com a pandemia da Covid-19 de 2020, foi necessária a suspensão dessa prática, a qual pretende-se retomar assim que possível.

O Planejamento Estratégico do PPGD/FDSM, cujo documento dinâmico e em constante revisão dialoga com este Projeto Pedagógico, define a internacionalização como uma área não prioritária do mestrado, em razão da vocação regional do Programa. Mesmo assim, a internacionalização não é desprezada, dada a importância da oxigenação das discussões em nível mundial. As políticas de internacionalização definidas no Planejamento Estratégico

preveem objetivos, metas e ações de curto, médio e longo prazos para a consecução dessas finalidades.

12 LIDERANÇA ACADÊMICA

O perfil do corpo docente coaduna com a política de qualidade e impacto regional do ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo PPGD/FDSM. Por essa razão, constituem indicadores de liderança acadêmica o reconhecimento nacional e internacional do corpo docente por meio de atividades de estágio pós-doutoral no exterior, bolsas de produtividade em pesquisa, participação em grupos de pesquisa interinstitucionais ou redes de pesquisa com vínculos internacionais, capacidade de atração de discentes e participação em cargos de direção e conselhos de sociedades científicas nacionais e internacionais.

13 AUTOAVALIAÇÃO

A Autoavaliação constitui uma área prioritária do PPGD/FDSM. Ela é realizada em parceria com a CPA – Comissão Própria de Avaliação da Faculdade. Semestralmente a CPA realiza pesquisa de satisfação com todos os alunos, professores e egressos do PPGD/FDSM. Sobre os critérios avaliados são indicadores que vão desde a qualidade, domínio e inovação das aulas até a infraestrutura de salas de aula, bibliotecas, equipamentos de informática, modernização da infraestrutura, qualidade do atendimento e recursos disponíveis para a realização das atividades.

Em complementação às pesquisas semestrais da CPA, o PPGD/FDSM também desenvolve uma pesquisa semestral específica sobre os indicadores de produção intelectual, inserção social, impacto e liderança do programa. O objetivo dessa ação é avaliar a performance do programa em relação aos índices de qualidade definidos pela Capes, nessas diferentes áreas de avaliação, e definir tanto políticas de estímulo das boas práticas de ensino, pesquisa e extensão, quanto o diagnóstico e correção dos desvios.

13.1 Perspectivas de evolução e tendências

Em conformidade com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da FDSM e com o Planejamento Estratégico do PPGD/FDSM, as perspectivas de evolução e tendências do

programa apontam para o desenvolvimento de ações visando melhorias especialmente nas seguintes dinâmicas:

- a) Aprimoramento da experiência do corpo docente: acompanhar e intensificar a política de distribuição equitativa de atividades de ensino, pesquisa e extensão do corpo docente, tanto no nível do PPGD, quanto no da graduação.
- b) Distribuição de orientações: acompanhar e intensificar a política de distribuição equitativa de orientações, entre os docentes do programa, de modo a manter um equilíbrio não só entre os professores, mas também entre as linhas de pesquisa do programa.
- c) Qualidade das publicações discentes: promover a inserção, nos programas das Oficinas de Pesquisa oferecidas semestralmente aos discentes, de orientações relacionadas à difusão do conhecimento científico em periódicos de estrato Qualis/Capes mais elevado.
- d) Distribuição das publicações docentes: promover políticas de orientação e estímulo à obtenção de financiamento externo às pesquisas vinculadas ao programa, além de acompanhamento visando ao nivelamento da quantidade de publicações, entre o corpo docente e a manutenção dos padrões de qualidade nos meios de difusão científicos.
- e) Inserção social: incentivar apresentação de novos e inovadores projetos de inserção social na região, de iniciativa tanto do corpo docente quanto do discente e comunidade em geral, para oportunizar maior sensibilidade do PPGD aos problemas sociais de sua região de atuação.
- f) Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa: promover políticas de aproximação interinstitucionais, por meio de convênios de cooperação, redes de pesquisa e parcerias entre Grupos de Pesquisa, de modo transformar as atividades interinstitucionais, desenvolvidas de forma eventual, em rotina. Este novo perfil proporciona a formação de uma cultura tradicional e consolida parcerias tanto no ensino quanto na pesquisa e extensão.
- g) Inserção internacional: dada a vocação regional do PPGD/FDSM, a inserção internacional não é uma prioridade. Mas entende-se que algumas práticas internacionais são

importantes para oxigenar e atualizar as discussões em nível mundial. Nessa perspectiva, pretende-se intensificar ações visando a uma maior inserção internacional do PPGD/FDSM, por meio de convênios e parcerias com vistas à promoção regular de atividades de mobilidade docente e discente, como organização de eventos, pesquisas conjuntas e demais ações voltadas para o ensino e extensão. Nesse aspecto, o PPGD/FDSM precisa transformar as atividades de inserção internacional que realiza de modo eventual, em programas permanentes de intercâmbio e cooperação internacional, dentro do binômio CUSTO e OPORTUNIDADE.

14 ESTÁGIO DE PÓS-DOCTORADO

Em 2013, o PPGD/FDSM foi contemplado com uma bolsa de pós-doutorado no âmbito do Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPd da CAPES. Em razão disso, foi editada a Resolução nº 02/2013, que disciplinou o estágio de pós-doutorado no âmbito do PPGD.

Nos termos da referida Resolução e da Portaria CAPES nº 86/2013, constituem objetivos das atividades que compõem o estágio de pós-doutorado, junto ao PPGD/FDSM: a) Difundir as linhas e grupos de pesquisa do PPGD/FDSM em nível nacional e internacional; b) contribuir para a expansão do conhecimento e a mudança dos paradigmas teóricos desenvolvidos nas linhas de pesquisa do PPGD-FDSM; c) constituir junto às linhas de pesquisa sínteses teóricas que enriqueçam as inter-relações entre ambas, visando auxiliar a consolidação da interdisciplinaridade dos saberes articulados na cultura jurídica e contribuir, assim, para a formação de docentes e pesquisadores; d) possibilitar aos pesquisadores condições para a consolidação e atualização de seus conhecimentos e/ou a reorientação da sua linha de pesquisa, por meio de investigações realizadas em conjunto com grupos de pesquisas certificados pela FDSM junto ao CNPQ.